

Comissão apura alto número de licenças de médicos em UPA

Atestados foram apresentados por médicos da UPA Carlos Lourenço

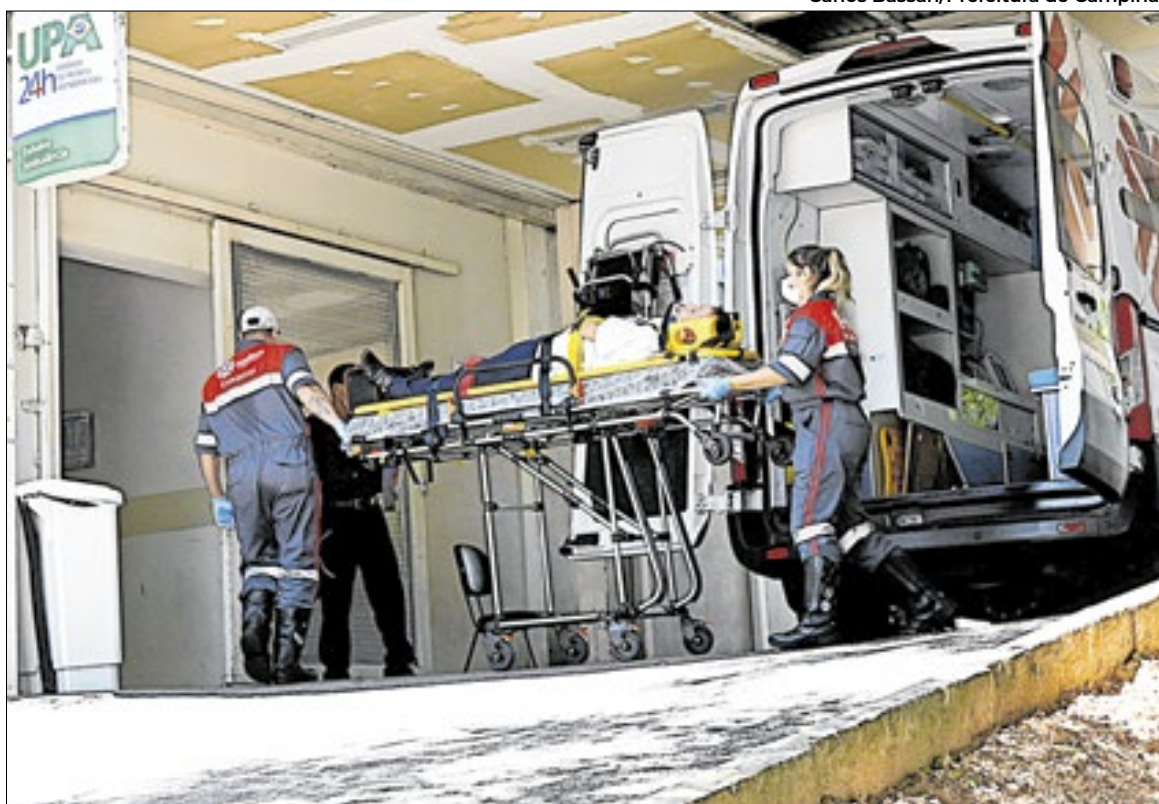
Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas instituiu uma Comissão de Revisão Médica para investigar a elevada quantidade de afastamentos por licença médica entre profissionais da UPA Carlos Lourenço, Unidade de Pronto Atendimento municipal, 24 horas, que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizada na região Sul da cidade. A medida foi formalizada por meio de portaria publicada no Diário Oficial do Município na terça-feira (6).

A apuração envolve médicos concursados que atuam na unidade e tem como objetivo verificar a regularidade dos atestados apresentados, além de ouvir os profissionais envolvidos e analisar a documentação médica. O relatório técnico elaborado pela comissão deverá subsidiar uma sindicância administrativa.

O caso veio a público em novembro de 2025, após reportagem do portal G1 Campinas, que revelou um volume expressivo de licenças médicas concentradas em um grupo de profissionais da unidade. Levantamento aponta que, entre janeiro e outubro do ano passado, ao menos 28 dos 36 clínicos gerais da UPA apresentaram algum tipo de atestado. Desse total, dez médicos tiveram afastamentos superiores a 15 dias no período.

Ainda segundo os dados apu-



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Comissão vai investigar número elevado de afastamentos na UPA Carlos Lourenço

rados, os afastamentos somaram cerca de 600 dias, com situações que chamaram a atenção da administração municipal. Um dos profissionais acumulou 155 dias de licença médica, enquanto outro chegou a 95 dias. Um médico que constava entre os afastados já não integra mais o quadro de servidores após pedir exoneração do cargo.

A comissão é formada por três integrantes, incluindo uma presidente, e já iniciou os trabalhos. De acordo com a Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência

e Hospitalar, não há prazo definido para a conclusão da análise, uma vez que o processo pode gerar desdobramentos ao longo da apuração. Os trabalhos ocorrem sob sigilo administrativo.

A prefeitura informou ainda que o caso foi comunicado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), órgão responsável por eventuais investigações de natureza ética e profissional. Caso sejam identificadas irregularidades na emissão ou no uso dos atestados, os profissionais poderão

responder a medidas administrativas. A administração municipal afirma que a iniciativa não tem caráter punitivo prévio, mas busca garantir a legalidade dos procedimentos, a transparência na gestão pública e a manutenção do funcionamento adequado da UPA Carlos Lourenço, considerada uma das principais unidades de pronto atendimento de Campinas.

Nota na íntegra

Foi criada a Comissão de Revisão Médica para analisar os

atestados, prontuários e demais documentos contidos no processo SEI HMMG.2025.00003968-45 sobre os atestados de médicos da UPA Carlos Lourenço; além de reunir documentos, a Comissão irá convocar os profissionais envolvidos para serem ouvidos; os trabalhos da Comissão já foram iniciados, mas não há um prazo previsto para o término da apuração, já que o processo pode ter diversos desdobramentos; assim que os trabalhos estiverem concluídos, será elaborado um relatório técnico conclusivo para contribuir com a Comissão de Sindicância instaurada para a apuração dos fatos narrados; o resultado do trabalho que está sendo realizado pela Comissão será encaminhado para o Conselho Regional de Medicina, que será o responsável pelas definições da investigação; o trabalho da Comissão de Revisão Médica corre em sigilo.

Rede Mário Gatti

A Prefeitura de Campinas é mantenedora e responsável pela Rede Municipal Dr. Mário Gatti, autarquia que administra hospitais públicos (como o Mário Gatti e Ouro Verde), a UPA Carlos Lourenço, a UPA São José e o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), presta serviços de urgência, emergência e alta complexidade à população local e regional, pelo SUS.

Minicidades são opções de lazer nas férias escolares

Neste período de férias escolares, quando os pequenos passam mais tempo em casa, pais e cuidadores contam com opções para educar os filhos de forma lúdica e descontraída, onde todos aprendem brincando. A sede da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), na Vila Industrial, conta com a “Minicidade”, estrutura interativa que ensina sobre mobilidade urbana segura. A Praça da Concorórdia, no Campo Grande, também dispõe de estrutura semelhante, com acesso gratuito.

A “Minicidade da Emdec” está recebendo agendamentos durante o recesso escolar. A atração é voltada para crianças de 5 a 11 anos de idade (anos finais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I). É possível programar a visita através do site da Emdec (seção “Educação”, opção



Divulgação/Emdec

Visita à Minicidade ocorre por agendamento

“Visita Educativa”) ou utilizando o aplicativo “Emdec”, disponível para sistemas Android e iOS (botão “Visita Educativa”). O agendamento deve ser realizado com antecedência de 72 horas. A interação tem duração de 30 minutos, e cada responsável pode le-

var até quatro crianças. O sistema permite agendar datas pelos próximos 15 dias. Há disponibilidade às terças e quintas-feiras, entre 9h e 10h; e entre 15h e 16h30. Por ser um espaço aberto, em caso de chuvas fortes, as visitas estão sujeitas a reagendamento.

Campinas divulga 2º Alerta Arboviroses

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira, 8 de janeiro, o 2º Alerta Arboviroses Campinas de 2026. O documento informa que 23 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Vila Miguel Vicente Cury, Vila Costa e Silva, Parque Brasília; Noroeste: Conjunto Habitacional Parque Floresta, Conjunto Residencial Parque São Bento, Loteamento Residencial Novo Mundo, Jd. Novo Maracanã; Norte: Vila Itália, Vila Proost de Souza, Vila Teixeira, Vila Iapi, Jardim Magnólia, Jardim do Vovô, Residencial Parque Bandeirantes; Sudoeste: Jar-

dim Shangai, Recanto do Sol 1, Jardim Mercedes; Sul: Jardim Monte Cristo, Parque Oziel, Jardim do Lago, Vila Pompéia, Cidade Jardim; Sudeste: Jardim São Gabriel, Jardim São Vicente, Vila Formosa, Jardim Bom Sucesso, Jardim Centenário, Fundação Casa Popular, Parque Industrial. O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa e orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Além disso, reforça a importância de que os moradores das áreas que vão receber as ações intensificadas, recebam os agentes que estão trabalhando nos bairros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior. Alerta também vale aos bairros menores no entorno das regiões indicadas.